



# A Deontologia Profissional como meio de empoderamento do cidadão

Os Enfermeiros, enquanto profissionais de saúde de proximidade e impelidos pela sua Deontologia, questionam-se amiúde sobre o empoderamento do cidadão

**ENF. RICARDO JORGE CORREIA PACHECO**  
PRESIDENTE DO CONSELHO JURISDICCIONAL DA SRRA  
DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

A relação que os cidadãos entabulam com os profissionais de saúde e com as organizações de saúde tem sido alvo de debate e de reflexão ao longo das últimas décadas, fruto de tendências sociodemográficas próprias - e suas repercussões particulares nas dimensões políticas e económicas - que as sociedades ocidentais têm assistido, de onde emerge dessa discussão, sem grande dificuldade, um conceito ímpar pela mudança de paradigma que lhe subjaz; o Empowerment em Saúde

O Empowerment, também referido como empoderamento, conhece o seu ponto de partida nos movimentos de ação social e de auto-ajuda, da década de 60 e de 70 do século passado, onde as perspetivas centradas nos défices ou necessidades de saúde são preteridas pelos direitos e habilidades dos cidadãos e comunidade onde se inserem, objetivando a melhoria dos resultados na gestão de saúde e da doença das pessoas, orbitando em torno do desenvolvimento de habilidades e capacidades do cidadão, do seu pensamento crítico, da sua capacidade para a tomada de decisão e resolução de problemas. Em sùmula capacitar o cidadão para deter o poder de saber para poder escolher.

A capacitação do cidadão para deter o poder de saber não é alheio à Enfermagem, enquanto disciplina e profissão. Ao longo de dezoito anos de existência, a Ordem dos Enfermeiros, posicionou-se num quadrante muito próprio, no que diz respeito ao empoderamento do cidadão na sua relação com os profissionais de saúde e or-



## Encontro de Deontologia Profissional

O CÓDIGO DEONTOLÓGICO DO ENFERMEIRO:  
UM MEIO PARA O EMPODERAMENTO DO CIDADÃO

18 DE OUTUBRO - 2016 | HOTEL DO CARACOL  
ANGRA DO HEROÍSMO

ganizações, a começar pelo espírito ético impresso no Código Deontológico do Enfermeiro (CDE).

Apesar de duas alterações estatutárias, o CDE manteve-se na sua essência, sendo, enquanto Lei, uma importante fonte de Direito, quer para os membros da OE, quer para os cidadãos no geral,

perspetiva última merecedora de uma profunda reflexão.

Por isso, os Enfermeiros, enquanto profissionais de saúde de proximidade e impelidos pela sua Deontologia, questionam-se amiúde sobre o empoderamento do cidadão, enquanto processo e resultado, pois está impresso na sua identidade profissional o

desígnio fundamental manter uma presença efetiva com sentido, intencionalidade e significado junto do Outro.

Sendo um exercício que apenas conquista ganhos reais se acontecer num plano coletivo a Ordem dos Enfermeiros entendeu que devia contribuir para reforçar esse esforço profissional de se

**A capacitação do cidadão, para deter o poder de saber, para poder escolher, não é alheio à Enfermagem enquanto disciplina e profissão**

problematizar o empoderamento em saúde, tomando como ponto de partida a Deontologia Profissional, pois é o espaço próprio, pelas particularidades que encerra no conjunto de direitos e deveres que devem ser observados pelos Enfermeiros na relação com o cidadão, visando, também, o empoderamento deste na sua relação com a Profissão. Então, no próximo dia 18 de outubro decorrerá o I Encontro de Deontologia Profissional, na cidade de Angra do Heroísmo, cujo tema principal versará sobre o “Código Deontológico do Enfermeiro como meio de empoderamento do cidadão”, onde, mais do que encontrar respostas concretas para um fenómeno complexo e vasto, se pretende definir as perguntas necessárias para orientar os seus enfermeiros na sua missão de contribuir para o empoderamento do cidadão. ♦